

Trabalho e Formação Docente das Professoras do Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Rede Estadual de Ensino de Joinville

Lediane Coutinho

78º Defesa:

30 de Maio de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Silvia Márcia Ferreira Meletti (Membro externo/UEL)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação está inserida na linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e tem como objetivo conhecer aspectos do trabalho e formação docente das professoras do SAEDE nas escolas da rede estadual em Joinville. Para conhecer o que tais professoras pensam e como realizam seu trabalho, bem como suas formações inicial e continuada, foi aplicado questionário com 13 perguntas abertas e 10 fechadas a 16 professoras atuantes no serviço de atendimento educacional especializado-SAEDE. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdos, proposta por Franco (2012) e teve como aportes teóricos Saviani (2012), Garcia (2004), Michels (2013), Frigotto (2005), dentre outros, assim como documentos que são norteadores da Educação Especial no contexto escolar na atualidade. Os resultados desta pesquisa mostram que todas as participantes da pesquisa são mulheres e trabalham em média de 20 a 40 horas semanais no SAEDE nas escolas polos da rede estadual em Joinville. Constatou-se que todas as professoras pesquisadas têm experiência como docentes na educação básica. Destas, 62,5% estão no SAEDE há 3 anos ou menos. Os resultados apontaram que o trabalho das professoras do SAEDE é realizado em parceria com os demais profissionais da escola, mas necessita de maior comunicação e interação com as famílias dos estudantes atendidos. A viabilização dos planejamentos conjunto entre os professores do SAEDE e do ensino comum, bem como a disponibilidade de recursos materiais e pedagógicos foram apontados como aspectos favoráveis para o desenvolvimento de seus trabalhos. Referente às fontes de aprendizagem, destacou-se o uso da *internet*. As professoras pesquisadas destacaram a necessidade de formação docente continuada em serviço, já que possuem elevada carga horária que inviabiliza a formação por meio de cursos de pós-graduação *lato ou stricto sensu*. Apesar do trabalho do professor do SAEDE contar com trocas e parcerias com os demais profissionais da escola, ele se caracteriza por ocorrer de maneira segregada, por meio do atendimento de estudantes em grupos conforme as suas necessidades educacionais diferenciadas, realizadas por um professor especializado no espaço reservado ao SAEDE. Os resultados indicam a necessidade de reestruturação do SAEDE e das escolas por meio de políticas públicas, que viabilizem melhores condições de trabalho a todos os profissionais envolvidos no processo de escolarização dos estudantes tendo como objetivo o aprendizado dos conteúdos escolarizados.

Palavras-chave: Trabalho docente. Formação de professores. Educação Especial. Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEDE). Educação Básica.